

## INFLUÊNCIA DOS SISTEMAS DE SEMEADURA A LANÇO E EM LINHA E O USO DE HERBICIDAS NO CONTROLE ÀS INVASORAS DOS ARROZAIIS IRRIGADOS.

Voni Anunciação de Andrade (1)  
Affonso Motta da Costa (1)  
Francisco Elifalete Xavier (1)  
John Arthur Lowe (2)

A presença de invasoras é um dos fatores negativos mais importantes na produção de arroz, já que competem vantajosamente com esse cultivo, ocasionando uma diminuição na quantidade e qualidade da colheita obtida.

As limitações de disponibilidade de novas áreas e o sistema de cultivo no Rio Grande do Sul, o qual não permite a erradicação mecânica das invasoras, fazem com que o controle químico aliado ao sanejo da água seja o único método viável, até o momento, para o controle das ervas daninhas dessa cultura.

O objetivo desse experimento foi comparar a interação de seis herbicidas e dois sistemas de semeadura (a lanço e em linha) no controle às invasoras dos arrozais.

O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com parcelas divididas.

Parcelas = tratamentos com herbicidas

sub-parcelas = sistemas de semeadura a lanço e em linha

A infestação foi bastante uniforme e expressiva, apresentando as seguintes espécies por metro quadrado: Echinochloa crus-galli (L.) Beauv. (215), Echinochloa crus-pavonis (Nees) (48) e Setaria geniculata (L.) Beauv. (7).

<u>NOME COMERCIAL</u>	<u>NOME QUÍMICO</u>	<u>DOSE</u> kg/l/ha	<u>PRODUÇÃO</u> kg/ha
1. Testemunha	--	--	1.672
2. Ordram 6 E	Molinato	4,0	3.830
3. Preforan	Fluorodifen	10,0	2.984
4. Nachete	Butachlor	3,0	2.810
5. Stan F-34	Propanil	10,0	4.263
6. Saturn 50 E	Benthiocarb	8,0	2.049

### CONCLUSÕES

1. A diferença entre herbicidas e entre sistemas de semeadura foi significativa pelo teste de F a 5%. A interação herbicidas x sistemas de semeadura não foi significativa pelo mesmo teste a 5%.

...

Engenheiros Agrônomos do IPEAS, Pelotas, RS, Caixa Postal "E", 96100, órgão pertencente à ENBRAPA.

Eng. Agr. do Projeto Nacional do Arroz (USAID).

# SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

Santa Maria — RS — 16 a 19 de Julho de 1974

➤ Pelo teste F a 5% o sistema de semeadura em linha foi significativamente superior ao sistema a lanço. A produção obtida foi a seguinte:

semeadura em linha: 3.125 kg/ha

semeadura a lanço: 2.744 kg/ha

➤ Pelo teste de Duncan a 5%, o herbicida (5), foi o que maior produção apresentou (4.263 kg/ha), não diferiu significativamente dos herbicidas (2), (3) e (4); porém, foi significativamente superior aos herbicidas (6) e (1)

➤ O Coeficiente de Variação para parcelas foi 37,98%.

➤ O Coeficiente de Variação para sub-parcelas foi 16,58%.